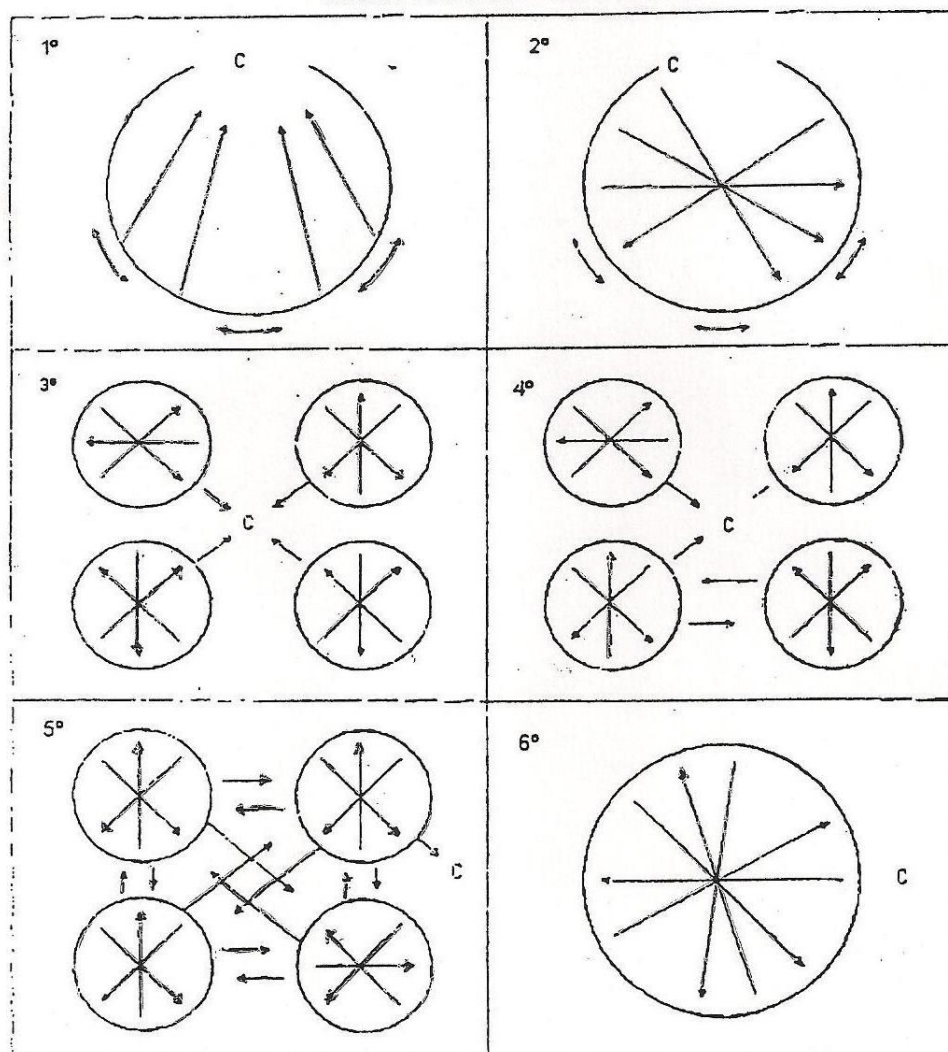


No desempenho do Coordenador do Círculo de cultura estava previsto o papel de facilitador da organização grupal, no exercício das interações permanentes entre o individual e o coletivo, conduzindo à progressiva autonomia da aprendizagem grupal ao combinar papéis de animador, organizador e consultor. A Figura, que se segue, expressa a tendência de evolução das interações no Círculo de Cultura, destacando-se os seis momentos do seu desenvolvimento e a posição do Coordenador. Ou seja, no primeiro momento o Coordenador assume, com maior ênfase, o papel de animador e, como tal, catalizador das interações, que se configuram como conjunto de díades. No segundo momento, o Coordenador já se posiciona como participante do grupo, estimulando interações entre os demais participantes, enfatizando o papel de organizador. No terceiro momento, a intensificação de interações configura subgrupos, tendo o Coordenador como referência destes. No quarto momento, o Coordenador, continuando seu papel de organizador, estimula interações entre os subgrupos, o que se intensifica bastante no quinto momento, quando o Coordenador, a partir de um subgrupo, interage com os demais. No sexto momento, o fortalecimento das interações entre todos os participantes do grupo (coesão grupal) conduz ao desaparecimento dos subgrupos e à autonomia da aprendizagem grupal, cabendo ao Coordenador com maior ênfase, o papel de consultor.

FIGURA - TENDÊNCIA DE EVOLUÇÃO DAS INTERAÇÕES INDIVIDUAL X COLETIVO NO CÍRCULO DE CULTURA, VISANDO A AUTONOMIA DE APRENDIZAGEM



C-COORDENADOR - PAPÉIS ANIMADOR ANIMADOR
 ORGANIZADOR ORGANIZADOR
 CONSULTOR CONSULTOR